



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

CONSULTA PÚBLICA Nº 3/2020 – até 04/05/2020

NOME: HONEYWELL DO BRASIL

<input checked="" type="checkbox"/> (X) agente econômico <input type="checkbox"/> () consumidor ou usuário		<input type="checkbox"/> () representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> () representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> () representante de órgãos de defesa do consumidor
Consulta Pública sobre a minuta de Resolução que estabelecerá as especificações do diesel verde e as obrigações quanto ao controle de qualidade a serem atendidas pelos agentes econômicos que comercializem esse combustível no território nacional.		
ARTIGO DA MINUTA	PROPOSTA DE ALTERAÇÃO	JUSTIFICATIVA
Art. 2º	I – hidrotreatamento de óleo vegetal e animal e de bio-cru (óleo de pirólise proveniente de biomassa)	<p>Sugestão de inclusão de matéria-prima renovável alternativa aos óleos vegetais e animais que usam a mesma rota tecnológica (hidrotreatamento) para produção de diesel renovável.</p> <p>Bio-óleos melhorados produzidos a partir de pirólise ou liquefação hidrotérmica podem ser hidrotreatados para obtenção de diesel renovável.</p> <p>Resíduos de madeira da indústria florestal brasileira podem ser usados como matéria-prima para combustíveis de transporte renováveis.</p> <p>No Brasil, há um projeto para produção de 22 milhões de galões por ano de bio-cru a partir de biomassa celulósica, para produção de combustível celulósico, e matéria-prima para combustíveis (Jont Venture entre Ensyn e Suzano - http://www.ensyn.com/brazil.html)</p>

Art. 2º	<p>V – Co-processamento de óleo vegetal e animal e bio-cru (óleo de pirólise proveniente de biomassa) em unidades de craqueamento catalítico fluidizado (FCC)</p>	<p>Matéria-prima biológica (óleos vegetais e animais), bio-óleos melhorados produzidos a partir de pirólise ou liquefação hidrotérmica podem ser co-processados em unidades de craqueamento catalítico fluidizado.</p> <p>O diesel produzido por essa rota tecnológica é considerado diesel verde por conter um percentual de matéria-prima renovável em sua composição.</p>
Sugestão adicional, em conformidade com os itens 1.2, 1.3 e 4 do Aviso de Consulta Pública e Audiência Pública nº 3/2020	<p>Em conformidade com os itens 1.2, 1.3 e 4 do Aviso de Consulta Pública e Audiência Pública nº 3/2020, lançado pela ANP, a Honeywell apresenta aqui, ademais das propostas de alteração à minuta de Resolução (detalhadas acima), a seguinte sugestão adicional / identificação de aspecto relevante à matéria objeto da Audiência Pública:</p> <p>Em que pese a bem-vinda iniciativa da ANP de estabelecer a especificação do diesel verde, lembramos que a construção de unidades de produção de diesel renovável exige elevado investimento de capital (comparáveis aos investimentos necessários para construção de unidades de refino de petróleo). Deste modo, a falta de incentivos, especialmente tributários, para investimentos em plantas produtoras de combustíveis renováveis, em território nacional, prejudica a atratividade / viabilidade econômica desses projetos no Brasil. Por esta razão, embora saibamos que inventivos desta natureza não sejam de competência da ANP, sugerimos que esta, para assegurar a efetividade prática de sua Resolução sob consulta, fomente junto aos Ministérios competentes, concomitantemente com as ações da ANP relativas à Resolução, as necessárias ações de incentivo à produção de combustíveis renováveis.</p> <p>Nesse sentido, como referência (https://www.ecbgroup.com.br/pt_BR/noticias/40/government-of-paraguay-grants-free/), lembramos que, para o projeto Omega Green, com capacidade de 970.000 ton/ano de processamento de óleos vegetais e animais, e CAPEX estimado em US\$800 milhões, o Governo do Paraguai concedeu Zona Franca, de modo a viabilizar o investimento em seu território.</p> <p>Adicionalmente, a lei Nº 9.478, de 6 de agosto de 1997 e 11.097 de 2005, estabelecem como objetivo da Política Energética Nacional "incrementar, em bases econômicas, sociais e ambientais, a participação dos biocombustíveis na matriz energética nacional". De modo a atender este mandato, Honeywell propõe que a ANP e o Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, incluir na agenda a análise de novas políticas para promover o consumo de diesel verde tais como misturas mandatórias, geração de crédito de carbono e a inclusão explícita de diesel verde ao programa Renovabio, aproveitando as lições aprendidas na trajetória de sucesso do biodiesel que permitiu que o Brasil se tornasse uma potência mundial em biocombustíveis.</p>	
Sobre a Honeywell	<p>A Honeywell-UOP é a maior licenciadora de tecnologias de refino do mundo e inventora da tecnologia Ecofining para produzir diesel verde "Green Diesel™" e combustível de aviação verde "Green Jet™" (https://uop.honeywell.com/en/industry-solutions/renewable-fuels/green-diesel#). Estamos presentes no Brasil desde 1958 e atualmente temos mais de 650 funcionários, três fábricas, três escritórios comerciais e um centro de serviços e reparo de aviônicos. Ao longo dos anos, conseguimos nos posicionar como parceiro tecnológico da Embraer e da Petrobras, a parceria que começou em 1964 com o licenciamento de tecnologias para Refinaria Duque de Caxias – REDUC. Atualmente provemos nossas soluções tecnológicas para a exploração do pré-sal e para as FSPOs. A Honeywell é membro do Fórum de Energia entre</p>	

	Brasil e os Estados Unidos e do Diálogo de Defesa esses entre os dois países.
--	---

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: conspub_qualidade@anp.gov.br